

**PRECONCEITO ÉTNICO-RACIAL, VALORES SOCIAIS
E ANTICLERICALISMO NO ROMANCE NATURALISTA
“O MULATO”, DE ALUÍSIO AZEVEDO: UMA ANÁLISE
LITERÁRIA À LUZ DA NARRATIVA ETNOGRÁFICA**

Gabriela do Rosario Silva (UENF)

gabi.dorsilva@gmail.com

Raquel do Rosario Silva (UENF)

raqueldorsilva@gmail.com

Camila do Rosario Silva Barreto (UENF)

camiladorsbarreto@gmail.com

Shirlena Campos de Souza Amaral (UENF)

shirlenacsa@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo analisar, de forma breve, a obra inaugural do estilo literário naturalista, a saber, o romance *O Mulato*, escrito em 1881 por Aluísio Azevedo. *O Mulato* caracteriza-se por uma narrativa em terceira pessoa, que busca retratar a vida interiorana dos habitantes da cidade de São Luís do Maranhão no início do século XIX, ressaltando seus costumes, sua gente e seus preconceitos. A partir do instrumento metodológico *Narrativa Etnográfica*, o qual possibilita analisar narrativas como espécimes interpretativos do mundo, quais sejam, palavras que são utilizadas para narrar a sociedade sob diversos ângulos e lugares por meio de seus respectivos discursos, incidindo em um lugar onde o pesquisador pode avistar uma nova perspectiva, almeja-se apresentar uma análise literária a partir dos principais recortes que permeiam as cenas que envolvem as personagens da narrativa no que tangem aos aspectos que denunciam preconceitos para com o protagonista do romance, Raimundo, assim como de algumas personagens, representantes de outras minorias sociais na obra, sob o enfoque dos seguintes elementos: preconceito étnico-racial, não idealização da mulher e anticlericalismo. A análise foi embasada pelos seguintes aportes teóricos: Antonio Candido, Afrânio Coutinho, Domicio Proença Filho, Alberto Guerreiro Ramos, Florestan Fernandes, Gilberto Freyre, Michelle Perrot, dentre outros. Podem ser ressaltadas como resultantes do trabalho, as seguintes questões: o preconceito étnico-racial, assim como os demais tipos de preconceitos evidenciados na obra “*O Mulato*”, a saber, preconceito de gênero, o extremismo religioso, dentre outros ainda vêm se perpetuando ao longo da história brasileira, sendo retratados de forma física e simbólica. Nesse sentido, depreende-se que tais pontos precisam ser mencionados e debatidos durante as aulas do componente curricular Língua Portuguesa e Literatura, evidenciando a importância da atemporalidade da

obra, pois muitos dos aspectos desvelados por Aluísio Azevedo encontram-se presentes na contemporaneidade do cenário brasileiro.

Palavras-chave: Preconceitos. Aluísio Azevedo. Narrativa Etnográfica. “O Mulato”. Romance naturalista.